

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERNATO DE ENFERMAGEM

Mário Gomes Chiccolovia¹

Maria Mayamba Mbala²

Leidiane Minervina Moraes De Sabino³

RESUMO

Na Atenção Primária à Saúde, a formação em enfermagem acontece em contato direto com pessoas, famílias e diferentes necessidades da comunidade. Nesse cenário, o internato aproxima os conhecimentos construídos na graduação das responsabilidades presentes no cotidiano do serviço. Este relato objetiva descrever as contribuições do Internato Eletivo I para a formação acadêmica e profissional de um graduando em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Trata-se de um estudo descritivo-reflexivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde de Redenção-CE, entre 8 de junho e 14 de julho de 2026, com carga horária registrada de 135 horas. Sob supervisão de enfermagem, o estudante acompanhou a rotina da equipe e participou de procedimentos e atendimentos próprios da atuação do enfermeiro na Atenção Básica, como acolhimento e triagem, curativos, administração de medicamentos, vacinação e ações de educação em saúde. A análise dos dados foi realizada de acordo com a percepção do estudante. O contato cotidiano com o serviço proporcionou maior segurança na realização dos procedimentos básicos e ajudou a compreender que o cuidado não se limita à execução de técnicas. Na percepção do estudante, cada atendimento exigiu atenção às condições apresentadas pelo usuário, comunicação clara, registro adequado e disposição para reconhecer os próprios limites. A supervisão recebida favoreceu o esclarecimento de dúvidas e tornou as atividades mais seguras, enquanto a convivência com a equipe ampliou a compreensão sobre a organização da unidade e a continuidade da assistência. Na triagem e nos demais procedimentos, o estudante aprendeu a relacionar os dados obtidos às queixas apresentadas, conferir cada etapa do cuidado e observar a resposta do usuário. A convivência com usuários e famílias evidenciou como as condições de vida interferem no seguimento das orientações, enquanto as ações educativas mostraram que orientar exige escuta, linguagem acessível e respeito às escolhas de cada pessoa. Essas experiências fortaleceram a comunicação, o trabalho em equipe, a responsabilidade com os registros e a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o internato contribuiu para o amadurecimento acadêmico e para uma atuação mais consciente, ética e humanizada. A experiência também dialoga com o tema "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", pois evidencia a Atenção Básica como espaço de acolhimento de diferentes pessoas e realidades, capaz de ampliar o acesso ao cuidado e contribuir para mudanças na vida da comunidade.

Palavras-chave: atenção básica; formação profissional; aprendizagem experiencial; humanização da assistência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariochiccolovia@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariamayamba7@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leidiane.sabino@unilab.edu.br³